



São Paulo, 11 de agosto de 2020 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2020 (2T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 2º trimestre de 2019 (2T19), exceto quando especificado ao contrário.

## Receita líquida cresce 19% e margem bruta atinge 20% no 2T20

2T20	
<b>Segmento de Listagem</b>	
Novo Mercado da B3	
<b>Cotação ETER3 (30/06/2020)</b>	
R\$/ação 3,58	
<b>Base Acionária (30/06/2020)</b>	
Ações emitidas 31.773.929 Free Float 99,1 %	
<b>Valor de Mercado (30/06/2020)</b>	
R\$ 113,8 milhões	
<b>Valor Patrimonial por Ação (30/06/2020)</b>	
R\$ 1,31	
<b>Teleconferência/Webcast</b>	
12 de agosto de 2020, Horário: 15:00 (Brasília)	
Para conectar-se: +55 (11) 3193-1080 ou +55 (11) 2820-4080 Senha: Eternit	
Webconferência: <a href="http://www.eternit.com.br/ri">www.eternit.com.br/ri</a> ou <a href="https://choruscall.websiteseuro.com/eternit/2t20.htm">https://choruscall.websiteseuro.com/eternit/2t20.htm</a>	
<b>Fale com o RI</b>	
<a href="mailto:ri@eternit.com.br">ri@eternit.com.br</a>	

### Destaques

- **Receita líquida consolidada cresce 19%** no 2T20 frente ao 2T19.
- **A margem bruta no 2T20 foi de 20%**, 12 pontos percentuais acima do valor registrado no 2T19.
- **Crescimento de 14% nas vendas de Fibrocimento no 2T20** em relação ao 1T20.
- **EBITDA ajustado registra superávit de R\$ 7,5 milhões** no 2T20, revertendo o déficit de R\$ 5,6 milhões no 2T19.
- **Captação de R\$ 46,6 milhões** destinados aos projetos de investimento da **Telha Fotovoltaica** e do **Programa de Modernização do Fibrocimento** mediante aumento de capital por subscrição privada (evento subsequente).
- **Comissionamento da unidade de telhas fotovoltaicas** no site de Atibaia.

Principais Indicadores								
Consolidado - R\$ mil	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Receita bruta de vendas	173.463	155.255	11,7	146.786	18,2	320.249	311.894	2,7
Receita líquida	139.195	117.005	19,0	113.636	22,5	252.831	240.685	5,0
Lucro (Prejuízo) bruto	28.274	9.766	189,5	19.770	43,0	48.044	29.793	61,3
Margem bruta	20%	8%	12 p.p.	17%	3 p.p.	19%	12%	7 p.p.
Lucro/Prejuízo (EBIT) <sup>1</sup>	22.327	(25.040)	-	(8.618)	-	13.709	(44.786)	-
Lucro (Prejuízo) líquido do período	12.557	(29.534)	-	(14.856)	-	(2.299)	(54.998)	(95,8)
Margem líquida	9%	-25%	34 p.p.	-13%	22 p.p.	-1%	-23%	22 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	(534)	(22.345)	(97,6)	(11.577)	(95,4)	(12.111)	(44.243)	(72,6)
Margem líquida ajustada	0%	-19%	19 p.p.	-10%	10 p.p.	-5%	-18%	13 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	0,3953	(0,9903)	-	(0,4677)	-	(0,0724)	(1,8441)	(96,1)
EBITDA <sup>2</sup>	27.328	(21.148)	-	(4.728)	-	22.600	(37.173)	-
Margem EBITDA	20%	-18%	38 p.p.	-4%	24 p.p.	9%	-15%	24 p.p.
EBITDA ajustado	7.493	(5.643)	-	240	3.023,2	7.733	(13.440)	-
Margem EBITDA ajustada	5%	-5%	10 p.p.	0%	5 p.p.	3%	-6%	9 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

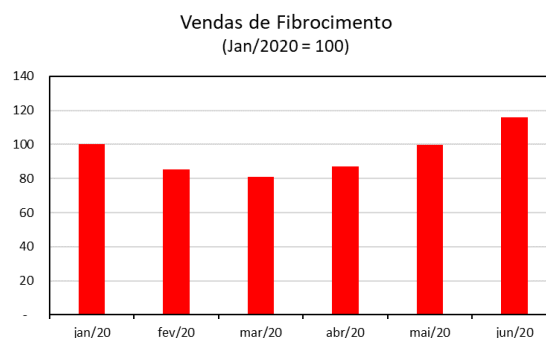


## Comentários da Administração

O 2T20 foi marcado pelas medidas de isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19, tendo a Eternit estruturado um plano emergencial para suas operações através da aplicação das Medidas Provisórias do Governo Federal, MP 936/2020 e MP 927/2020, com objetivo de superar esta crise global, focando na sustentabilidade do seu negócio e na preservação dos postos de trabalho. Neste contexto, a Companhia centrou suas ações em segurança e saúde dos colaboradores, gestão do capital de giro e contenção de custos e despesas:

- Monitoramento de seus colaboradores e estabelecimento de medidas protetivas nas suas unidades, como adoção de home office, distanciamento físico e reforço das práticas de higiene.
- Em relação aos colaboradores ligados diretamente à produção (mão-de-obra direta), após adequar o nível de produção ao novo cenário de demanda, concedeu férias antecipadas em março e, após a publicação da MP 936, suspendeu em abril os contratos de trabalho de parte de seu efetivo.
- Em maio e junho, aplicou a redução de salário e de jornada de trabalho de 25% para todos os colaboradores não envolvidos diretamente na operação industrial, incluindo os membros da Administração.
- Revisão dos seus processos de concessão de crédito, a fim de evitar um aumento significativo da sua inadimplência, que se manteve nos patamares verificados no período prévio à pandemia.
- Realização de aumento de capital por subscrição privada, visando a preservação do programa de investimentos diante do cenário macroeconômico decorrente da pandemia.
- Prorrogação de pagamento das parcelas com vencimento de julho a dezembro de 2020 do empréstimo do Banco da Amazônia S.A., credor constante da Classe II do Plano de Recuperação Judicial, de acordo com a resolução 4.798 do Banco Central, no montante de R\$ 3,2 milhões

Como consequência da pandemia, o desempenho operacional no mercado interno foi fortemente afetado no período março/abril, sendo que o segmento de Fibrocimento apresentou recuperação ao longo do trimestre, fechando o 2T20 com vendas mensais acima do período de pré-pandemia.



Por outro lado, nos segmentos de louças e telhas de concreto, o cenário de retração decorrente da pandemia persistiu ao longo do trimestre, agravando, em especial, o quadro de resultados negativos registrados em períodos anteriores da Companhia Sulamericana de Cerâmica (“CSC”). Nesse contexto, a Companhia decidiu pela paralisação ao final de abril da unidade de louças, interrompendo os esforços de recuperação do negócio e privilegiando o fortalecimento da sua capacidade financeira.

A Companhia captou R\$ 46,6 milhões, cerca de 99,5% do valor máximo aprovado pelo Conselho de Administração, com o aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada, cujos recursos serão destinados aos projetos de investimento:

- i. Telha Fotovoltaica – para comprovação de sua tecnologia pioneira, a Companhia está instalando uma unidade piloto de produção localizada em seu site de Atibaia, com capacidade de produção de 10,8 MW/a em geração de energia fotovoltaica. Os recursos destinados à construção da unidade fabril, instalação de projetos piloto de aplicação do produto e gastos com P&D totalizam R\$ 5,8 milhões. Os primeiros lotes produzidos serão destinados aos projetos piloto com clientes estratégicos de diferentes segmentos e regiões do país, visando a verificação de desempenho e durabilidade do produto em aplicações reais. A comercialização das telhas está prevista para 2021.



- ii. Programa de Modernização do Fibrocimento – serão destinados R\$ 40,8 milhões à atualização do parque industrial de fibrocimento, que contempla a produção de telhas, moldados, sistemas construtivos e fibras de polipropileno, priorizando ganhos de eficiência, aumento de produtividade, redução de custos e a qualidade do produto.

Em relação ao Plano de Recuperação Judicial, os leilões dos ativos listados para alienação estão previstos para realização no segundo semestre de 2020, contemplando a venda da CSC e de dez imóveis não operacionais, esses avaliados em cerca de R\$ 109 milhões a valor mínimo.

## Conjuntura e Mercado

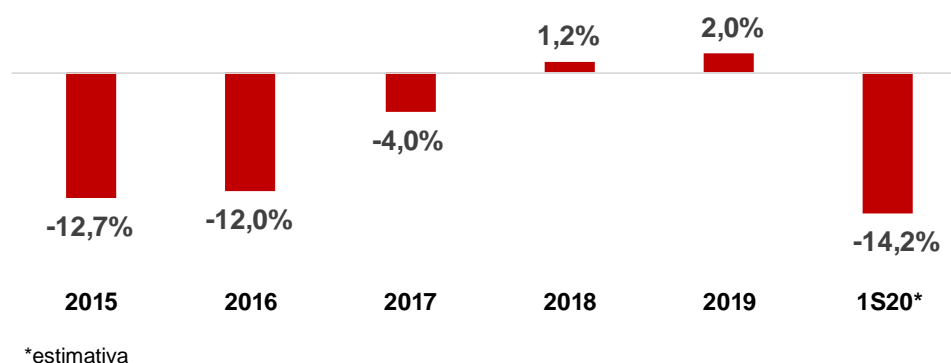
O ano de 2020 começou com uma gradual retomada do cenário econômico brasileiro, com leve melhora nos principais índices de confiança do consumidor e da indústria, tendo sofrido grande impacto a partir de meados de março com a pandemia global da COVID-19. Em decorrência da paralisação temporária de diversos setores da economia para conter o avanço da pandemia, e das indefinições quanto à retomada das atividades, o segundo trimestre foi marcado por um cenário de incerteza. Contudo, a partir de maio, diversas cidades do país iniciaram processos de flexibilização das medidas restritivas. De acordo com o Comitê de Política Monetária (Copom), dados de frequências diária e semanal sugerem que a atividade econômica atingiu o menor patamar em abril, havendo recuperação parcial em maio e junho<sup>1</sup>.

O cenário do segundo trimestre foi de retração econômica, com reflexos no aumento da taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio (12,9%<sup>2</sup>) e na estimativa de recuo do PIB nacional, com sinalização para uma queda de -5,77%<sup>3</sup> em 2020. Como medida de proteção social, o governo federal implementou o plano de auxílio emergencial, concedendo três parcelas mensais de R\$ 600 por beneficiado, cujos gastos eram estimados em R\$ 154 bilhões no 2T20<sup>4</sup>, atingindo cerca de 79,9 milhões de pessoas.

No setor de construção civil, os impactos causados pela pandemia foram menores do que em outros setores em função das lojas de materiais de construção terem sido mantidas abertas, visto que a atividade foi elencada como essencial na maioria das cidades, e da injeção de vultosos recursos na economia, de forma bastante pulverizada, pelo plano de auxílio emergencial do governo federal. De acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), o setor de materiais de construção apresentou crescimento de 4,1%<sup>5</sup> no acumulado do período de março a julho, em relação ao mesmo período de 2019, fruto das vendas para pequenas reformas. Cumpre destacar que, ao final de março, o mesmo indicador apresentava uma queda de 59,7%<sup>5</sup>, somente voltando a se recuperar a partir de maio.

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT), que mede o desempenho das indústrias do setor, estima para o primeiro semestre de 2020 uma queda de 14,2%<sup>6</sup> em relação ao primeiro semestre do ano passado, consequência dos impactos da pandemia, mas informa que já há sinais de recuperação para o segundo semestre do ano, indicando que o pior momento da crise do setor já teria passado.

**Evolução do faturamento deflacionado  
Da indústria de materiais de construção civil - ABRAMAT**



<sup>1</sup> BACEN: Relatório da Inflação – 25/06/2020

<sup>2</sup> IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – 30/06/2020

<sup>3</sup> BACEN: Relatório Focus – 24/07/2020

<sup>4</sup> Senado Notícias; 07/05/2020; www12.senado.leg.br

<sup>5</sup> Cielo | ICVA - Índice Cielo do Varejo Ampliado - Período de 01/mar/20 a 18/jul/20

<sup>6</sup> ABRAMAT: SEGS – 13/07/2020



## Aspectos Operacionais e Financeiros

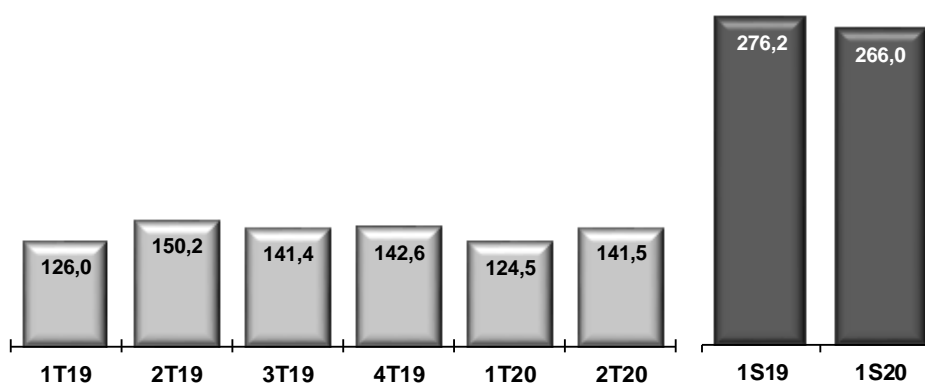
### Volume de vendas

#### ETERNIT - Fibrocimento

##### Telhas

O volume de vendas de telhas de fibrocimento começou o ano com uma boa evolução, conforme reportado no 1T20, tendo sido afetado pela retração da economia a partir do final do mês de março. Dessa forma, o volume vendido no 2T20 recuou 5,8% frente ao 2T19 e 3,7% no acumulado do ano em relação ao 1S19. Entretanto, merece destaque o crescimento das vendas de 13,7% no 2T20 sobre o resultado do 1T20.

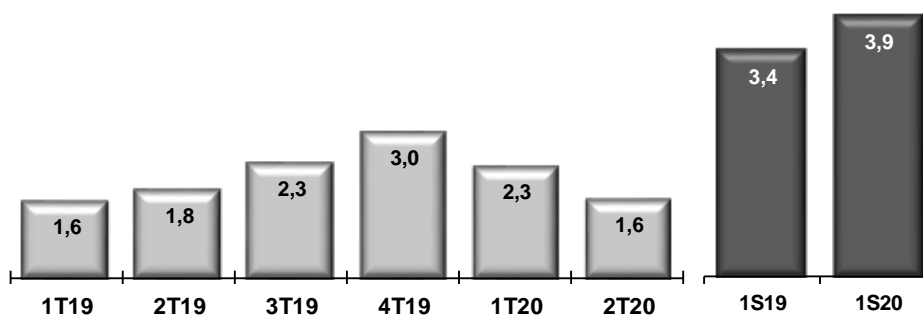
Vendas de telhas de fibrocimento (mil t)



##### Sistemas Construtivos

No 2T20, o volume de vendas de sistemas construtivos (placas e painéis cimentícios) também foi impactado pelos efeitos da pandemia, apresentando uma redução de 10,2% frente ao 2T19. Apesar do cenário observado no trimestre, nos primeiros seis meses do ano o volume vendido apresentou um crescimento de 15,2% em relação ao 1S19, em linha com a estratégia de diversificação de sua linha de produtos.

Vendas de sistemas construtivos (mil t)



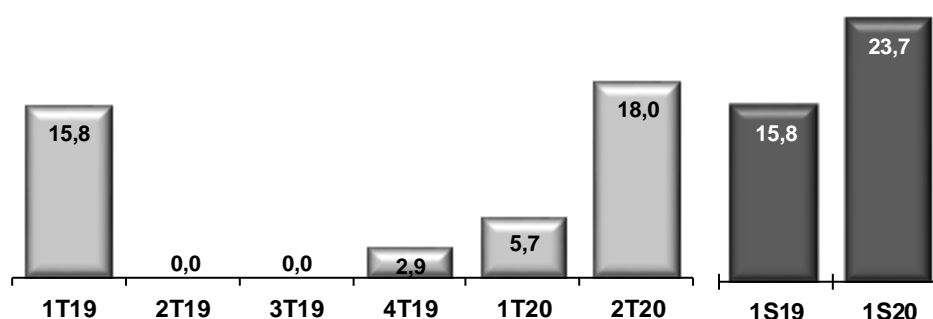


### SAMA - Crisotila

Em 11/02/2019, as atividades da mineradora SAMA haviam sido paralisadas em face da publicação do acórdão da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") na ADI 3.406, o que obrigou a Companhia a hibernar seus ativos e, posteriormente, a desligar a totalidade de seus colaboradores, conforme divulgado em 31/05/2019. Os ativos imobilizados da SAMA foram mantidos em condição de pronta retomada de produção, sob gestão de uma equipe de colaboradores do Grupo Eternit, no aguardo da apreciação pelo STF do mérito dos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor em 08/02/2019

Com o advento da lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento de amianto da variedade crisotila, a SAMA em 11/02/2020 deu início ao beneficiamento de minério remanescente, extraído anteriormente à paralisação da mineradora e disponível em suas instalações. Assim, no 2T20, foram exportadas 18 mil toneladas de fibra crisotila obtidas dessa operação. No 1S20, o volume exportado apresentou crescimento de 49,7% frente ao 1S19.

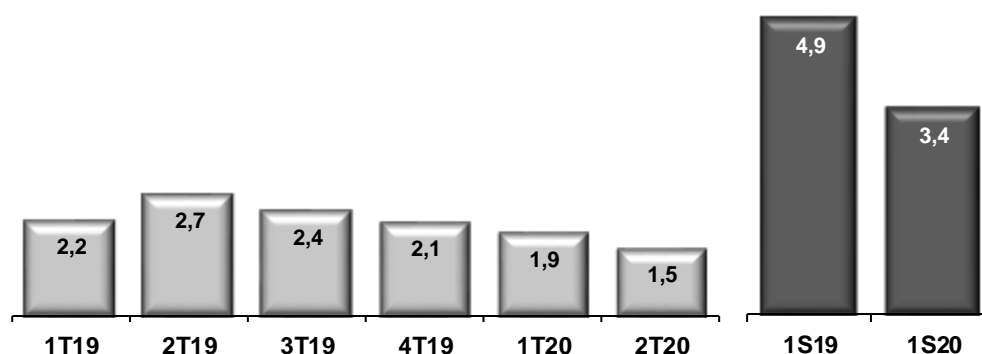
Vendas de mineral crisotila (mil t)



### TÉGULA - Telhas de Concreto

No 2T20, o volume vendido de telhas de concreto foi 43,8% inferior ao 2T19, acumulando no 1S20 uma queda de 30,5% frente ao 1S19, reflexo do baixo desempenho deste segmento e do impacto negativo da pandemia.

Vendas de telhas de concreto (milhões de peças)



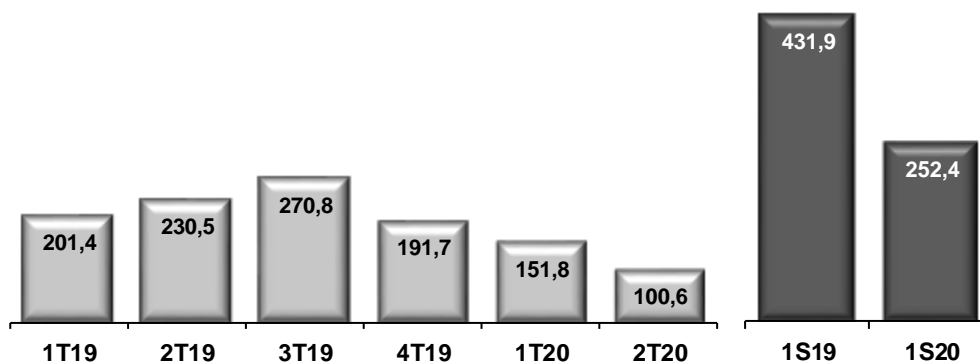


## CSC – Louças Sanitárias

Diante do cenário de consecutivos resultados negativos e dos impactos da pandemia, a Companhia anunciou, em 22 de abril de 2020, a paralisação das operações industriais da Companhia Sulamericana de Cerâmica. A unidade industrial será alienada, conforme previsto no item 52 do Plano de Recuperação Judicial, sendo os estoques realizados até o esgotamento.

Nesse contexto, as vendas de louças sanitárias registraram um recuo de 56,3% no 2T20, em comparação ao mesmo período de 2019.

Vendas de louças sanitárias (mil peças)

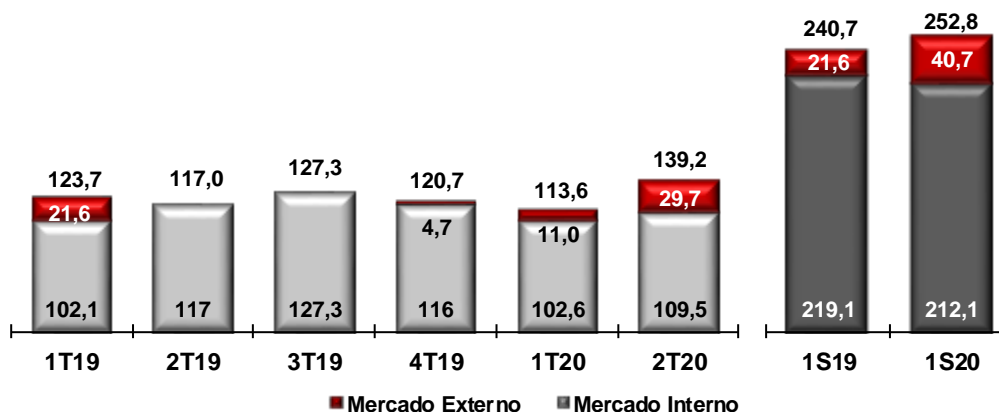


## Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 139,2 milhões no 2T20, aumento de 19% frente ao 2T19, reflexo do bom desempenho do fibrocimento, apesar da retração econômica em função do impacto da COVID-19, e das exportações da SAMA.

No 1S20, a receita líquida de R\$ 252,8 milhões representou um aumento de 5% em relação ao 1S19.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



## Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos totalizaram R\$ 110,9 milhões no 2T20, 3,4% maior em relação ao 2T19, consequência, principalmente, das exportações. A margem bruta no período foi de 20%, 12 pontos percentuais acima do valor registrado no 2T19.

O 1S20 foi marcado pela redução de 2,9% dos custos dos produtos e mercadorias vendidos em comparação ao mesmo período de 2019, sendo auferida uma margem bruta de 19%, 7 pontos percentuais acima do ano anterior.



R\$ mil	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Receita líquida	139.195	117.005	19,0	113.636	22,5	252.831	240.685	5,0
<b>Custos dos produtos e mercadorias vendidos</b>	<b>(110.921)</b>	<b>(107.239)</b>	<b>3,4</b>	<b>(93.866)</b>	<b>18,2</b>	<b>(204.787)</b>	<b>(210.892)</b>	<b>(2,9)</b>
Lucro (Prejuízo) bruto	28.274	9.766	189,5	19.770	(99,0)	48.044	29.793	61,3
Margem bruta	20%	8%	12 p.p.	17%	3 p.p.	19%	12%	7 p.p.

## Despesas Operacionais

No 2T20, as despesas operacionais somaram o montante de R\$ 5,9 milhões, redução de 80,3% frente ao 2T19, em função da contabilização na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais" de ajuste líquido de *impairment* de ativos imobilizados no montante de R\$ 23,8 milhões.

A soma das "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", inerentes às atividades operacionais, registrou no 2T20 um crescimento de 4,2% frente a 2T19, devido, principalmente, à consolidação das despesas da CSC a partir do 3T19, visto que anteriormente seu resultado era apurado pelo método de equivalência. No acumulado do ano, apesar do efeito da CSC ao longo de todo o semestre, foi registrado um recuo de 2,2% devido à redução de despesas comerciais.

Em R\$ mil	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Despesas com vendas	(12.526)	(13.243)	(5,4)	(10.624)	17,9	(23.150)	(26.969)	(14,2)
Despesas gerais e administrativas*	(15.606)	(13.752)	13,5	(18.448)	(15,4)	(34.054)	(31.499)	8,1
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.185	(3.198)	-	684	3.143,4	22.869	(8.673)	-
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(5.947)</b>	<b>(30.193)</b>	<b>(80,3)</b>	<b>(28.388)</b>	<b>(79,1)</b>	<b>(34.335)</b>	<b>(67.141)</b>	<b>(48,9)</b>

\* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 5,1 milhões, representando um aumento de 19,2% frente ao 2T19, em função de: (i) despesas financeiras concursais, fruto da contabilização dos juros sobre a dívida concursal a partir da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, em junho de 2019; (ii) multa corretiva sobre parcelamento de imposto de renda; e (iii) juros sobre dilação de prazo de pagamento a fornecedores em função da pandemia da COVID-19.

No 1S20, a despesa financeira cresceu 14,7% frente ao mesmo período de 2019, conforme fatos comentados anteriormente.

Em R\$ mil	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Despesa financeira concursal	(1.378)	(782)	76,2	(1.626)	(15,3)	(3.004)	(782)	284,2
Outras despesas financeiras	(7.394)	(3.783)	95,5	(2.611)	183,2	(10.005)	(9.641)	3,8
Receitas financeiras	550	493	11,6	303	81,5	853	1.493	(42,9)
Variação cambial	3.157	(178)	-	(1.662)	-	1.495	(366)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.065)</b>	<b>(4.250)</b>	<b>19,2</b>	<b>(5.596)</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(10.661)</b>	<b>(9.296)</b>	<b>14,7</b>

## EBITDA

O EBITDA no 2T20 registrou um superávit de R\$ 27,3 milhões em comparação aos déficits de R\$ 21,1 milhões no 2T19 e R\$ 4,7 milhões no 1T20, fruto do bom desempenho operacional do Fibrocimento, principal negócio da Companhia, e das exportações da SAMA. O EBITDA Ajustado, excluídos eventos não recorrentes, totalizou um superávit de R\$ 7,5 milhões, revertendo o déficit de R\$ 5,6 milhões registrado no 2T19.

No 1S20, o EBITDA acumulado alcançou R\$ 22,6 milhões e o EBITDA ajustado R\$ 7,7 milhões, frente aos resultados negativos de R\$ 37,2 milhões e de R\$ 13,4 milhões no 1S19, respectivamente.

# Eternit

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>12.557</b>	<b>(29.534)</b>	-	<b>(14.856)</b>	-	<b>(2.299)</b>	<b>(54.998)</b>	<b>(95,8)</b>
Imposto de renda e contribuição social	4.705	244	1.828,3	642	632,9	5.347	916	483,7
Resultado financeiro líquido	5.065	4.250	19,2	5.596	(9,5)	10.661	9.296	14,7
Depreciação e amortização	5.001	3.892	28,5	3.890	28,6	8.891	7.613	16,8
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>27.328</b>	<b>(21.148)</b>	-	<b>(4.728)</b>	-	<b>22.600</b>	<b>(37.173)</b>	-
Margem EBITDA	20%	-18%	38 p.p.	-4%	24 p.p.	9%	-15%	24 p.p.
Resultado da equivalência patrimonial	-	4.613	(100,0)	-	-	-	7.438	(100,0)
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	77	148	(47,9)	701	(89,0)	778	338	130,1
Despesas referentes a recuperação judicial	698	374	86,6	420	(73,2)	1.117	877	27,4
Interrupção da produção da mineradora SAMA	-	9.367	(100,0)	3.083	(100,0)	3.083	14.077	(78,1)
Interrupção da produção da unidade Precon	77	1.003	(92,3)	765	(90,0)	842	1.003	(16,1)
Interrupção da produção da unidade CSC	9.132	-	-	-	-	9.132	-	-
Impairment dos ativos imobilizados	(23.750)	-	-	-	-	(23.750)	-	-
Recuperação de créditos tributários na CSC	(5.100)	-	-	-	-	(5.100)	-	-
Ganho de capital - venda de bens do imobilizado	(969)	-	-	-	-	(969)	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>7.493</b>	<b>(5.643)</b>	-	<b>240</b>	<b>3.023,2</b>	<b>7.733</b>	<b>(13.440)</b>	-
Margem EBITDA ajustada	5%	-5%	10 p.p.	0%	5 p.p.	3%	-6%	9 p.p.

<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), até o 2T19, de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

A Eternit registrou Lucro Líquido de R\$ 12,6 milhões no 2T20, revertendo os prejuízos de R\$ 29,5 milhões no 2T19 e R\$ 14,9 milhões no 1T20. Excluídos os eventos não recorrentes, o prejuízo líquido ajustado foi R\$ 534 mil, frente aos prejuízos registrados de R\$ 22,3 milhões no 2T19 e R\$ 11,6 milhões no 1T20.

No período acumulado de 2020, o prejuízo líquido foi de R\$ 2,3 milhões em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 55 milhões no 1S19. No mesmo período comparativo, o prejuízo líquido ajustado foi R\$ 12,1 milhões versus prejuízo líquido ajustado de R\$ 44,2 milhões em 2019.

Lucro (Prejuízo) líquido (R\$ mil)	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>12.557</b>	<b>(29.534)</b>	-	<b>(14.856)</b>	-	<b>(2.299)</b>	<b>(54.998)</b>	<b>(95,8)</b>
Margem líquida	9%	-25%	34 p.p.	-13%	22 p.p.	-1%	-23%	22 p.p.
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	77	148	(47,9)	701	(89,0)	778	338	130,1
Despesas referentes a recuperação judicial	698	374	86,6	420	66,3	1.117	877	27,4
Interrupção da produção da mineradora SAMA	-	9.367	(100,0)	3.083	(100,0)	3.083	14.077	(78,1)
Interrupção da produção da unidade Precon	77	1.003	(92,3)	765	(90,0)	842	1.003	(16,1)
Interrupção da produção da unidade CSC	9.132	-	-	-	-	9.132	-	-
Impairment dos ativos imobilizados	(23.750)	-	-	-	-	(23.750)	-	-
Recuperação de créditos tributários na CSC	(5.100)	-	-	-	-	(5.100)	-	-
Ganho de capital - venda de bens do imobilizado	(969)	-	-	-	-	(969)	-	-
Efeito IR/CSLL*	6.744	(3.703)	-	(1.689)	-	5.055	(5.540)	-
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(534)</b>	<b>(22.345)</b>	<b>(97,6)</b>	<b>(11.577)</b>	<b>(95,4)</b>	<b>(12.111)</b>	<b>(44.243)</b>	<b>(72,6)</b>
Margem líquida ajustada	0%	-19%	19 p.p.	-10%	10 p.p.	-5%	-18%	13 p.p.

\*Efeito do IR/CSLL (34%) sobre os eventos não recorrentes.

## Endividamento bancário

A Eternit encerrou 30/06/2020 com uma dívida bancária bruta de R\$ 96,9 milhões, contemplando linhas para financiamento do capital de giro da Companhia e a parcela da dívida concursal junto às instituições bancárias.

Em junho, foram captados R\$ 46,6 milhões com o aumento de capital realizado, e, como consequência da redução dos empréstimos de curto prazo e aumento em disponibilidades, a dívida líquida apresentou uma redução de R\$ 42,2 milhões frente a 31/12/2019.



# Eternit

Endividamento - R\$ mil	30/06/20	31/12/19	Var. %	31/03/20	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	31.875	49.812	-36,0%	59.333	-46,3%
Dívida bruta - longo prazo	65.027	63.762	2,0%	64.394	1,0%
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>96.902</b>	<b>113.574</b>	<b>-14,7%</b>	<b>123.727</b>	<b>-21,7%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	34.862	9.358	272,5%	10.866	220,8%
<b>(-) Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>34.862</b>	<b>9.358</b>	<b>272,5%</b>	<b>10.866</b>	<b>220,8%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>62.040</b>	<b>104.216</b>	<b>-40,5%</b>	<b>112.861</b>	<b>-45,0%</b>

A dívida bancária em 30/06/2020 era composta por 13,3% em moeda estrangeira e 86,7% em moeda nacional. A dívida bancária em moeda estrangeira é decorrente da realização de operações de adiantamento sobre cambiais entregues (ACE) provenientes de exportações, estando *hedgeada* com os recebíveis.

## Dívida Concursal

A dívida concursal é constituída de créditos trabalhistas (Classe I), crédito bancário com garantia real (Classe II), créditos quirografários (Classe III), envolvendo crédito bancário e com fornecedores, e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte (Classe IV), contabilizadas em diversas linhas do Balanço Patrimonial. Após o *haircut* e dação em pagamento de imobilizado, a dívida concursal atualizada até 30 de junho de 2020 é de R\$ 143,2 milhões e US\$ 1,3 milhão (R\$ 6,9 milhões), totalizando cerca de R\$ 150 milhões.

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Descontos Obtidos	Juros/Encargos da dívida	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Pagamentos realizados*	Dação	Saldo Final
<b>Classe I - Credores Trabalhistas – R\$ mil</b>	6.466	-	-	628	(6.647)	-	447
<b>Classe II - Credores com Garantia Real – R\$ mil</b>	36.225	-	2.683	-	-	-	38.908
<b>Classe III - Credores Quirografários</b>							
Opção A – R\$ mil	107.672	(17.314)	3.349	(995)	(1.705)	(40.400)	50.607
Opção A – US\$ mil	953	-	-	(631)	-	-	322
Opção B – R\$ mil	87.208	(40.964)	2.462	-	(3)	-	48.703
Opção B – US\$ mil	1.696	(763)	-	-	-	-	933
<b>Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – R\$ mil</b>	4.612	-	184	-	(282)	-	4.514
<b>Total em R\$ mil</b>	<b>242.183</b>	<b>(58.278)</b>	<b>8.678</b>	<b>(367)</b>	<b>(8.637)</b>	<b>(40.400)</b>	<b>143.179</b>
<b>Total em US\$ mil</b>	<b>2.649</b>	<b>(763)</b>	<b>-</b>	<b>(631)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.255</b>

(\*) Contempla depósito em juízo de valores destinados ao pagamento da Classe I

## CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1S20 totalizou R\$ 4,1 milhões, recursos destinados à atualização do parque industrial do Grupo e, principalmente, ao projeto de produção de telhas fotovoltaicas.

Importante destacar que foi captado, por meio de aumento de capital homologado em 07/07/2020, o montante de aproximadamente R\$ 46,6 milhões, sendo os recursos destinados para *funding* do projeto de Telhas Fotovoltaicas (R\$ 5,8 milhões) e do Programa de Modernização do Fibrocimento (R\$ 40,8 milhões).

No projeto de Telhas Fotovoltaicas foram desembolsados R\$ 2,6 milhões até 30/06/2020, considerando gastos realizados ainda em 2019 na aquisição de equipamentos.

## Alienação da linha de rotomoldagem

Conforme Fato Relevante de 01/06/2020, a Companhia informou sobre a alienação da linha de rotomoldagem destinada à produção de caixas d'água de polietileno, localizada na unidade do Rio de Janeiro (RJ) e cuja operação foi paralisada em 01/06/2019. O valor da transação foi de R\$ 1,7 milhão.



A decisão de alienação do ativo está em linha com a estratégia da Companhia de concentrar-se no seu “*core business*” de telhas de fibrocimento.

## **Recuperação Judicial**

A recuperação judicial faz parte do plano de reestruturação da Companhia e de suas controladas e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na rentabilidade de seus negócios

Desde a homologação do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), em 11/06/2019, a Companhia vem cumprindo rigorosamente com suas obrigações constantes do plano, tendo realizado até 30/06/2020 pagamentos no montante de R\$ 49 milhões, sendo R\$ 40,4 milhões na forma de dação de imóveis da controlada PREL, conforme demonstrado no quadro do item “Dívida Concursal” acima.

Conforme estabelecido no PRJ, serão alienados por meio de leilões os seguintes ativos para o pagamento dos credores e reforço de capital de giro da Companhia, conforme segue:

- Classe III/Opção A: (i) imóvel em Aparecida de Goiânia (valor mínimo: R\$ 30,6 milhões); e (ii) imóvel em Goiânia (valor mínimo: R\$ 66,8 milhões);
- Classe III/Opção B: Unidade da Companhia Sulamericana de Cerâmica (valor mínimo: R\$ 54 milhões);
- Reforço de capital de giro: Imóveis diversos localizados nos estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná (valor mínimo: R\$ 11,5 milhões).

## **Mercado de Capitais e Estrutura Acionária**

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Em 30/06/2020, a ação da Eternit estava cotada em R\$ 3,58/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 113,8 milhões.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta participação de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30/06/2020 por cerca de 77% de pessoas físicas, 19% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 4% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas dois acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 18,8% do total de ações.

No mês de julho, a Companhia informou por meio de Comunicados ao Mercado o atingimento de participação acionária relevante de três acionistas mediante a subscrição de ações, conforme Aumento de Capital homologado em 07 de julho de 2020. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

## **Eventos Subsequentes**

### **Processamento de Minério Disponível para Extração**

Conforme Fato Relevante divulgado em 07/07/2020, a Companhia informou o processamento do minério disponível para extração nas instalações da SAMA, amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás, nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento do mineral crisotila.

O processamento do minério disponível para extração se dará em caráter temporário, não significando a retomada plena das atividades de mineração, e proporcionará a exportação de cerca de 100 mil toneladas de fibra.

### **Aumento de Capital**

Em 28/04/2020, o Conselho de Administração aprovou o Aumento de Capital Social, dentro do limite do Capital Autorizado, para subscrição privada, sendo assegurado o direito de preferência dos acionistas da Companhia na subscrição de novas ações, conforme disposto no §1º do artigo 5º do Estatuto Social.

O Aumento de Capital destinou-se a dois programas de investimento: (i) Projeto Fotovoltaico (R\$ 5,8 milhões); e (ii) Programa de Modernização do Fibrocimento (R\$ 41 milhões).

# Eternit

O valor do Aumento de Capital aprovado foi de no mínimo R\$ 9,36 milhões e no máximo R\$ 46,8 milhões, mediante a emissão privada de no mínimo 4.000.000 e no máximo 20.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 2,34 por ação.

Após apuração dos resultados sobre as ações subscritas no período de preferência, das sobras e retratações o resultado final do Aumento de Capital compreendeu a subscrição privada de 19.901.626 ações ordinárias, totalizando um montante de R\$ 46.569.804,84, equivalente a 99,5% do valor máximo, tendo sido atingido, portanto, a subscrição mínima. Sendo assim, o Conselho de Administração aprovou, em 07/07/2020, a homologação parcial do Aumento de Capital Social que resultou na emissão dessas novas ações e no cancelamento das ações não subscritas.

Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 385.536.684,52, representado por 51.675.555 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, devendo o Estatuto Social da Companhia ser alterado quando da próxima Assembleia Geral.

## Impactos COVID-19

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes à COVID-19 que possam vir a afetar suas operações. Até a presente data, não houve mudança significativa em relação ao fornecimento de insumos, ativos financeiros e demais posições patrimoniais, além de eventuais riscos de liquidez, inadimplência e demais riscos corporativos, conforme divulgado na nota explicativa 2.3 das Demonstrações Financeiras de 30/06/2020, com exceção da realização de *impairment* dos estoques e ativo imobilizado decorrente da paralisação das operações na controlada CSC.

Em função da volatilidade dos mercados e respeitando a dinâmica de cada negócio, impactos ainda são esperados para os próximos trimestres, sendo difíceis de serem mensurados nesse momento, dado todas as incertezas presentes.

Continuamos acompanhando a evolução do cenário geral, adotando medidas necessárias e reiterando nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais *stakeholders*.

## Crédito tributário ICMS sobre base de cálculo do PIS e COFINS

Por meio do mandado de segurança nº 5001616-40.2017.4.03.6100, a Eternit S.A. obteve trânsito em julgado favorável que permitiu a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e COFINS. Tal decisão consentiu o direito do Grupo em compensar os valores dos referidos tributos, corrigidos pela SELIC conforme Despacho Decisório n. 721/2020 emitido pela Receita Federal do Brasil em 16/07/2020. Dessa forma, em julho de 2020, a Companhia registrou em suas demonstrações financeiras o montante de R\$20.135 mil referente a esses créditos, que serão compensados a posteriori.



## ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

### Balanco Patrimonial

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>138.346</b>	<b>140.016</b>	<b>264.767</b>	<b>232.558</b>
Caixa e equivalentes de caixa	425	3.871	34.862	9.358
Contas a receber	50.368	42.374	95.780	56.738
Estoques	42.607	77.049	57.321	104.921
Tributos a recuperar	2.944	2.328	34.308	23.496
Partes relacionadas	34.865	3.136	-	-
Adiantamento a fornecedores	3.866	7.822	19.780	21.680
Outros ativos circulantes	2.475	2.640	11.074	7.950
Ativos mantidos para a venda	796	796	11.642	8.415
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>264.546</b>	<b>246.905</b>	<b>325.003</b>	<b>313.029</b>
Depósitos judiciais	10.795	10.412	19.808	19.362
Tributos a recuperar	25.208	25.128	36.329	40.834
Partes relacionadas	27.789	26.093	-	-
Outros ativos não circulantes	804	794	2.261	2.250
Investimentos	85.481	139.481	-	-
Ativo de direito uso	-	-	10.643	11.210
Imobilizado	112.866	44.861	254.131	238.789
Intangível	1.603	136	1.831	584
<b>Total do ativo</b>	<b>402.892</b>	<b>386.921</b>	<b>589.770</b>	<b>545.587</b>

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>178.967</b>	<b>206.841</b>	<b>231.145</b>	<b>228.576</b>
Fornecedores	35.377	34.951	64.420	59.719
Empréstimos e financiamentos	18.257	37.689	31.875	49.812
Partes relacionadas	69.216	85.951	-	-
Obrigações com pessoal	14.278	11.773	18.055	15.650
Provisão para benefício pós-emprego	2.622	2.622	7.118	7.118
Impostos, taxas e contribuições a recolher	17.517	11.716	29.602	19.559
Obrigações de arrendamento	-	-	3.053	2.095
Outros passivos circulantes	21.700	22.139	77.022	74.623
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>182.393</b>	<b>182.902</b>	<b>317.132</b>	<b>319.789</b>
Empréstimos e financiamentos	9.327	9.327	65.027	63.762
Partes relacionadas	49.628	49.089	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15.590	17.712	45.025	48.774
Obrigações com pessoal	7.294	7.664	9.351	9.974
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	63.068	61.385	87.643	86.620
Provisão para benefício pós-emprego	37.420	37.725	94.934	94.486
Provisão para desmobilização da mina	-	-	6.817	6.817
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	651	241
Outros passivos não circulantes	66	-	66	-
Obrigações de arrendamento	-	-	7.618	9.115
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>41.532</b>	<b>(2.822)</b>	<b>41.493</b>	<b>(2.778)</b>
Capital social	338.967	338.967	338.967	338.967
Adiantamento para futuro aumento de capital	46.570	-	46.570	-
Reservas de lucro	19.437	19.437	19.437	19.437
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Prejuízos acumulados	(322.128)	(319.912)	(322.128)	(319.912)
Outros resultados abrangentes	(41.140)	(41.140)	(41.140)	(41.140)
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>41.532</b>	<b>(2.822)</b>	<b>41.532</b>	<b>(2.822)</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(39)	44
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>402.892</b>	<b>386.921</b>	<b>589.770</b>	<b>545.587</b>


**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>101.931</b>	<b>112.002</b>	<b>(9,0)</b>	<b>92.485</b>	<b>10,2</b>	<b>194.416</b>	<b>206.145</b>	<b>(5,7)</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(89.360)	(100.362)	(11,0)	(80.537)	11,0	(169.897)	(184.783)	(8,1)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>12.571</b>	<b>11.640</b>	<b>8,0</b>	<b>11.948</b>	<b>5,2</b>	<b>24.519</b>	<b>21.362</b>	<b>14,8</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>12%</b>	<b>10%</b>	<b>2 p.p.</b>	<b>13%</b>	<b>- 1 p.p.</b>	<b>13%</b>	<b>10%</b>	<b>3 p.p.</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>52.380</b>	<b>(22.756)</b>	<b>-</b>	<b>(18.407)</b>	<b>-</b>	<b>33.973</b>	<b>(43.532)</b>	<b>-</b>
Despesas com vendas	(7.643)	(9.274)	(17,6)	(8.089)	(5,5)	(15.732)	(17.169)	(8,4)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(9.588)	(9.341)	2,6	(10.358)	(7,4)	(19.946)	(18.065)	10,4
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	69.611	(4.141)	-	40	173.927,5	69.651	(8.298)	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>64.951</b>	<b>(11.116)</b>	<b>-</b>	<b>(6.459)</b>	<b>-</b>	<b>58.492</b>	<b>(22.170)</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>64%</b>	<b>-10%</b>	<b>74 p.p.</b>	<b>-7%</b>	<b>71 p.p.</b>	<b>30%</b>	<b>-11%</b>	<b>41 p.p.</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(48.598)	(14.531)	234,4	(5.402)	799,6	(54.000)	(23.876)	126,2
Resultado financeiro líquido	-	(3.886)	(100,0)	(2.987)	(100,0)	(2.987)	(8.957)	(66,7)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>16.353</b>	<b>(29.533)</b>	<b>-</b>	<b>(14.848)</b>	<b>-</b>	<b>1.505</b>	<b>(55.003)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>16.353</b>	<b>(29.533)</b>	<b>-</b>	<b>(14.848)</b>	<b>-</b>	<b>1.505</b>	<b>(55.003)</b>	<b>-</b>

**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	1S20	1S19	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>173.463</b>	<b>155.255</b>	<b>11,7</b>	<b>146.786</b>	<b>18,2</b>	<b>320.249</b>	<b>311.894</b>	<b>2,7</b>
Deduções da receita bruta	(34.268)	(38.250)	(10,4)	(33.150)	3,4	(67.418)	(71.209)	(5,3)
<b>Receita líquida</b>	<b>139.195</b>	<b>117.005</b>	<b>19,0</b>	<b>113.636</b>	<b>22,5</b>	<b>252.831</b>	<b>240.685</b>	<b>5,0</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(110.921)	(107.239)	3,4	(93.866)	18,2	(204.787)	(210.892)	(2,9)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>28.274</b>	<b>9.766</b>	<b>189,5</b>	<b>19.770</b>	<b>43,0</b>	<b>48.044</b>	<b>29.793</b>	<b>61,3</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>20%</b>	<b>8%</b>	<b>12 p.p.</b>	<b>17%</b>	<b>3 p.p.</b>	<b>19%</b>	<b>12%</b>	<b>7 p.p.</b>
<b>Margem bruta ajustada</b>	<b>20%</b>	<b>8%</b>	<b>12 p.p.</b>	<b>17%</b>	<b>3 p.p.</b>	<b>19%</b>	<b>13%</b>	<b>6 p.p.</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(5.947)</b>	<b>(30.193)</b>	<b>(80,3)</b>	<b>(28.388)</b>	<b>(79,1)</b>	<b>(34.335)</b>	<b>(67.141)</b>	<b>(48,9)</b>
Despesas com vendas	(12.526)	(13.243)	(5,4)	(10.624)	17,9	(23.150)	(26.969)	(14,2)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(15.606)	(13.752)	13,5	(18.448)	(15,4)	(34.054)	(31.499)	8,1
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.185	(3.198)	-	684	3.143,4	22.869	(8.673)	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>22.327</b>	<b>(20.427)</b>	<b>-</b>	<b>(8.618)</b>	<b>-</b>	<b>13.709</b>	<b>(37.348)</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>16%</b>	<b>-17%</b>	<b>33 p.p.</b>	<b>-8%</b>	<b>24 p.p.</b>	<b>5%</b>	<b>-16%</b>	<b>21 p.p.</b>
Resultado da equivalência patrimonial	-	(4.613)	(100,0)	-	-	-	(7.438)	(100,0)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>22.327</b>	<b>(25.040)</b>	<b>-</b>	<b>(8.618)</b>	<b>-</b>	<b>13.709</b>	<b>(44.786)</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro líquido	(5.065)	(4.250)	19,2	(5.596)	(9,5)	(10.661)	(9.296)	14,7
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>17.262</b>	<b>(29.290)</b>	<b>-</b>	<b>(14.214)</b>	<b>-</b>	<b>3.048</b>	<b>(54.082)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.576)	(236)	1.839,0	(361)	1.167,6	(4.937)	(544)	807,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(129)	(8)	1.512,5	(281)	(54,1)	(410)	(372)	10,2
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>12.557</b>	<b>(29.534)</b>	<b>-</b>	<b>(14.856)</b>	<b>-</b>	<b>(2.299)</b>	<b>(54.998)</b>	<b>(95,8)</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>9%</b>	<b>-25%</b>	<b>34 p.p.</b>	<b>-13%</b>	<b>22 p.p.</b>	<b>-1%</b>	<b>-23%</b>	<b>22 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(534)</b>	<b>(22.345)</b>	<b>(97,6)</b>	<b>(11.577)</b>	<b>(95,4)</b>	<b>(12.111)</b>	<b>(44.243)</b>	<b>(72,6)</b>
<b>Margem líquida ajustada</b>	<b>0%</b>	<b>-19%</b>	<b>19 p.p.</b>	<b>-10%</b>	<b>10 p.p.</b>	<b>-5%</b>	<b>-18%</b>	<b>13 p.p.</b>
Lucro (Prejuízo) líquido por ação, básico e diluído - R\$	0,3953	(0,9903)	-	(0,4677)	-	(0,0724)	(1,8441)	-
<b>EBITDA</b>	<b>27.328</b>	<b>(21.148)</b>	<b>-</b>	<b>(4.728)</b>	<b>-</b>	<b>22.600</b>	<b>(37.173)</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20%</b>	<b>-18%</b>	<b>38 p.p.</b>	<b>-4%</b>	<b>24 p.p.</b>	<b>9%</b>	<b>-15%</b>	<b>24 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.493</b>	<b>(5.643)</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>3.023,2</b>	<b>7.733</b>	<b>(13.440)</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>5%</b>	<b>-5%</b>	<b>10 p.p.</b>	<b>0%</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>3%</b>	<b>-6%</b>	<b>9 p.p.</b>

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da *joint venture* Companhia Sulamerica de Cerâmica<sup>1</sup> Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais<sup>2</sup> Contempla a rubrica de Remuneração da Administração


**ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	30/06/19	30/06/20	30/06/19
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.216)</b>	<b>(55.003)</b>	<b>3.048</b>	<b>(54.082)</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	54.000	23.876	-	7.438
Depreciação e amortização	2.536	2.907	8.891	7.613
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	(864)	-	(864)	-
Baixa de depósitos judiciais	-	(142)	-	(122)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	619	370	1.430	626
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(5)	(1.339)	11.529	(2.215)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	(71.635)	-	(25.602)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	1.683	3.148	1.024	6.188
Provisão para benefício pós-emprego	-	-	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	(2.319)
Provisão para reestruturação	-	338	-	338
Provisão para garantia	-	97	-	(42)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.126	3.787	307	3.189
Variação líquida das despesas antecipadas	1.851	6.557	2.140	9.190
Amortização do direito de uso	-	-	567	-
	<b>(12.905)</b>	<b>(15.404)</b>	<b>2.469</b>	<b>(24.198)</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	(6.745)	(107.204)	(36.168)	17.142
Partes relacionadas a receber	(33.179)	2.739	-	(5.726)
Estoques	34.447	14.711	36.071	6.754
Impostos a recuperar	(512)	724	(6.202)	2.165
Depósitos judiciais	(383)	1	(446)	(238)
Outros ativos	2.261	(12.907)	(3.375)	(12.146)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	426	12.030	4.990	10.443
Partes relacionadas a pagar	(17.340)	(6.090)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.679	1.147	4.041	(4.481)
Obrigações com pessoal	2.135	2.583	1.782	(2.303)
Benefício pós-emprego	(305)	191	448	314
Gastos com reestruturação	-	(338)	-	(338)
Obrigações com arrendamento	-	-	(539)	-
Outros passivos	(373)	(632)	2.464	(7.570)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>(28.794)</b>	<b>(108.449)</b>	<b>5.535</b>	<b>(20.182)</b>
Juros pagos	(327)	(654)	(502)	(1.561)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.091)	(3.062)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(29.121)</b>	<b>(109.103)</b>	<b>1.942</b>	<b>(24.805)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(1.378)	(1.930)	(4.110)	(2.120)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(1.930)</b>	<b>(4.110)</b>	<b>(2.120)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	27.600	115.482	47.721	144.062
Amortização de empréstimos e financiamentos	(47.117)	(7.065)	(66.619)	(120.627)
Adiantamento para futuro aumento de capital	46.570	-	46.570	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>27.053</b>	<b>108.417</b>	<b>27.672</b>	<b>23.435</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.446)</b>	<b>(2.616)</b>	<b>25.504</b>	<b>(3.490)</b>
No início do exercício	3.871	6.438	9.358	9.181
No fim do exercício	425	3.822	34.862	5.691
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.446)</b>	<b>(2.616)</b>	<b>25.504</b>	<b>(3.490)</b>